

Introdução: Bullying é um comportamento agressivo muito prevalente nas escolas e que afeta a qualidade de vida dos participantes. **Objetivo:** Avaliar se existe associação entre Bullying e medidas de qualidade de vida em escolares de 10 a 17 anos em uma amostra comunitária de escolas públicas de Porto Alegre **Método:** Todas as crianças e adolescentes pertencentes às escolas com mais de 500 alunos que se encontram dentro da área de captação da unidade básica de saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre foram investigadas com a Escala de Bullying (Kim et al) e a Youth Quality of Life Instrument – Research version (YQOL-R). A análise estatística foi realizada com teste t de Student, considerando um $\alpha=0,05$, bi-caudal. **Resultados:** Um total de 255 crianças responderam aos questionários sobre bullying e qualidade de vida, sendo que 114 (44,7%) já tinham sofrido Bullying ao menos uma vez na vida e 54 (21,2%) tinham sofrido no último ano. As crianças que já haviam sofrido Bullying no último ano apresentaram menores escores na escala de qualidade de vida se comparados aos que não haviam sofrido ($68,1\pm 16,4$ vs. $74,6\pm 15,5$; $p=0,007$), bem como em cada uma das subescalas da YQOL-R: pessoal ($59,6\pm 17,1$ vs. $66,6\pm 16,2$; $p=0,006$), de relacionamentos ($61,4\pm 20,8$ vs. $70,4\pm 16,7$; $p=0,004$) e ambiental ($73,8\pm 17,2$ vs. $80,7\pm 16,5$; $p=0,008$). **Conclusão:** O bullying está estatisticamente associado à uma diminuição na qualidade de vida de crianças e adolescentes pertencentes a escolas públicas e, portanto, deve ser encarado como um problema de saúde pública a ser prevenido nessa faixa etária.